

PARECER 006/2022 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Primeiro Trimestre de 2022.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XXIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Primeiro trimestre de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 92,57% de Ativo Circulante, 7,43% de Ativo Não Circulante, 5,29% de Passivo Circulante e Passivo Não Circulante de 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 94,71%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	41.678.757,92	100%	PASSIVO	41.678.757,92	100,00%
Ativo Circulante	38.582.291,46	92,57%	Passivo Circulante	2.204.179,87	5,29%
Ativo Não Circulante	3.096.466,46	7,43%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	39.474.578,05	94,71%

3. O Ativo Circulante evoluiu 50,01% em comparação com o Primeiro trimestre de 2021, e houve aumento de 25,56% das disponibilidades financeiras.

ATIVO CIRCULANTE				
ATIVO	1º Trim./2021	1º Trim./2022	Diferença	%
Ativo Circulante	25.719.557,68	38.582.291,46	12.862.733,78	50,01%
Disponibilidades	15.729.956,31	19.749.794,24	4.019.837,93	25,56%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 45,05% em relação ao 1º Trimestre de 2021, bem como uma redução de 11,41% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ATIVO	1º Trim./2021	1º Trim./2022	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.134.701,13	3.096.466,46	961.765,33	45,05%
Bens Móveis	1.157.576,07	1.025.440,07	-132.136,00	-11,41%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 54,94% em relação ao Primeiro trimestre de 2021.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO	1º Trim./2021	1º Trim./2022	Diferença	%
Patrimônio Líquido	25.476.722,53	39.474.578,05	13.997.855,52	54,94%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial no primeiro trimestre de 2022 foi de **RS 14.956.129,92** (Quatorze milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, cento e vinte e nove reais e noventa e dois centavos) o que corresponde a um decréscimo de 2,01% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

SUPERÁVIT			
	1º Trim./2021	1º Trim./2022	Diferença
Ativo Financeiro	15.812.155,48	19.873.112,43	
Passivo Financeiro	549.372,38	4.916.982,51	
Superávit Financeiro	15.262.783,10	14.956.129,92	- 306.653,18 - 2,01%

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui um excelente índice de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
Corrente (AC/PC)	17,50	Maior que 1
Imediata (DISP/PC)	8,96	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	18,27	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de quartos, percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,29% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido) que é a dependência em relação ao capital de quartos é de 0,06.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	2.204.179,87
Ativo Total	41.678.757,92
Endividamento Total	5,29%

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	2.204.179,87
Patrimônio Líquido	39.474.578,05
Grau de Endividamento	0,06
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. O saldo inicial do Primeiro trimestre do exercício 2021 apurado no Balanço Financeiro, era de **RS 15.729.956,31** (Quinze milhões, setecentos e vinte e nove mil, novecentos e cinquenta e seis reais e trinta e um centavos), que após o encerramento do Primeiro trimestre do Exercício 2022, passou a ser de **RS 19.749.794,24** (Dezenove milhões, setecentos e quarenta e nove mil, setecentos e noventa e quatro reais e vinte e quatro centavos) representando um resultado financeiro superavitário de **RS 4.019.837,93** (Quatro milhões, dezenove mil, oitocentos e trinta e sete reais e noventa e três centavos), o que corresponde a um **acréscimo de 25,56%**. O motivo deste superávit, embora sem evidências comprobatórias neste documento, pode estar relacionada a abertura de novos postos de trabalho devido ao cenário pandêmico assim como os profissionais sentirem-se representados pela nova gestão, como as novas iniciativas intensivas para representar estes profissionais.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	9.486.793,64	ORÇAMENTÁRIA	5.006.492,51
Corrente	9.486.793,64	Corrente (Liquidada Paga)	5.006.492,51
Capital	0,00	Capital	0
Extra – Orçamentária	494.970,18	Extra - Orçamentária	955.433,38
Saldo Exercício Anterior	15.729.956,31	Saldo Exercício Seguinte	19.749.794,24
		Resultado Financeiro (25,56%)	4.019.837,93

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente a maior em 37,51%, comparada ao Primeiro trimestre do exercício anterior. Em relação à arrecadação, o Primeiro trimestre de 2022 apresentou um aumento de 0,29%, em relação ao Primeiro trimestre do exercício anterior.

RECEITA CORRENTE – PREVISÃO X ARRECADAÇÃO				
Previsão	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	15.500.407,02	21.313.867,13	5.813.460,11	37,51%
Arrecadação	1º Trim./2021	1º Trim./2022	Diferença	%
Receita Corrente	9.459.801,59	9.486.793,64	26.992,05	0,29%

11. No Primeiro Trimestre de 2022, considerando o valor total previsto para ano em relação ao arrecadado até o fechamento do trimestre, ocorreu déficit orçamentário na receita corrente de **RS 12.002.186,28** (Doze milhões, dois mil, cento e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos). Ao comparar a execução das despesas com a fixação, observamos uma economia de **RS 16.482.487,41** (Dezesseis milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e quarenta e um centavos).

RECEITAS – PREVISÃO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução (pagas)	Diferença
Corrente	21.488.979,92	9.486.793,64	-12.002.186,28	Corrente	21.313.867,13	5.006.492,51	16.307.374,62
Capital	-	-	0,00	Capital	75.112,79	-	75.112,79
Déficit	-	-	-	Res. de Cont.	100.000,00	-	100.000,00
				Superávit	-	-	-
TOTAL	21.488.979,92	9.486.793,64	-12.002.186,28	TOTAL	21.488.979,92	5.006.492,51	16.482.487,41

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2022, este Coren conseguiu arrecadar 44,15% representando um decréscimo de 16,88% comparado ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que no ano anterior a previsão orçamentária foi 27,86% menor que o ano corrente.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	%
2022	21.488.979,92	9.486.793,64	44,15%
2021	15.500.407,02	9.459.801,59	61,03%
		Diferença %	-16,88%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizados (despesas liquidadas pagas) 23,49% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um decréscimo de 5,46% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 1º Trim./21	%
2022	21.313.867,13	5.006.492,51	23,49%
2021	15.332.407,02	4.438.224,86	28,95%
		Diferença %	-5,46%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – Um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – Um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – Um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – Doações e legados;*
- V – Subvenções oficiais;*
- VI – Rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR RS
Receitas de Contribuições	7.992.040,03
Receitas de Serviços	1.105.080,12
Transferências Correntes	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.097.120,15
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.274.280,04
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN/PE	2.271.072,23
DIFERENÇA	3.207,81

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2022, foi orçado o valor de **RS 21.488.979,92** (Vinte e um milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, novecentos e setenta e nove reais e noventa e dois centavos) como previsão de arrecadação. Proporcionalmente, para o primeiro trimestre deste ano tivemos uma previsão de arrecadação de **RS 5.372.244,98** (Cinco milhões, trezentos e setenta e dois mil, duzentos e setenta e dois reais e noventa e oito centavos). Em relação a previsão de gastos com pessoal encargos foi previsto um gasto de **RS 7.946.821,11** (Sete milhões, novecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e vinte e um reais e onze centavos). Proporcionalmente, para o primeiro trimestre deste ano tivemos uma previsão de gastos com pessoal e encargos de **RS 1.986.705,28** (Um milhão, novecentos e oitenta e seis mil, setecentos e cinco reais e vinte e oito centavos) o que corresponde a 36,98% da Receita Corrente Líquida proporcional para o primeiro trimestre, o que está dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2022		
Receita Corrente Líquida	5.372.244,98	100,00%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	2.686.122,49	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.986.705,28	36,98%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §3º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 40,52% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES CONFORME LFR		
	ABR/2021 A MAR/2022	%
Receita Corrente Líquida	16.256.526,13	100%
Limite - LRF	8.128.263,07	50%
Despesas com Pessoal e Encargos	6.587.160,94	40,52%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 13.903.603,13** (Treze milhões, novecentos e três mil, seiscentos e três reais e treze centavos), sendo composta por 88,76% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram **R\$ 1.598.387,84** (Um milhão, quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e quatro centavos) e estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	13.903.603,13	100,00%
Contribuições Profissionais	12.340.279,94	88,76%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	496.471,02	3,57%
Var. Patrim. Aument. Financeiras	1.047.393,32	7,53%
Outras Variações	19.458,85	0,14%
Variação Patrimonial Diminutiva	1.598.387,84	100,00%
Pessoal e Encargos	455.422,27	28,49%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	144.143,66	9,02%
Transferências Intragovernamentais	986.336,72	61,71%
Tributárias	12.275,27	0,77%
Outras Variações	209,92	0,013%
RESULTADO PATRIMONIAL	12.305.215,29	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de **R\$ 12.305.215,29** (Doze milhões, trezentos e cinco mil, duzentos e quinze reais e vinte e nove centavos).

CONCLUSÃO

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas do Primeiro trimestre do Exercício de 2022, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 9ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

a) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

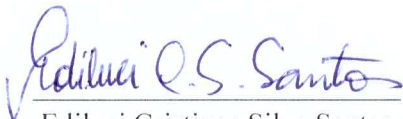
b) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 25,56% em comparação ao Primeiro trimestre de 2021, conforme exposto no item 9.

c) Conforme exposto no item 12, da receita corrente prevista no período em análise, foi arrecadado 44,15% em relação a previsão orçamentária. Comparando o resultado “Previsto X Arrecadado” do mesmo período entre os exercícios de 2021 e 2022 ficou evidente uma performance negativa de 16,88%. Vale ressaltar que a previsão orçamentária para o ano de 2021 foi muito abaixo da arrecadação o que configura essa “baixa performance”.

d) Conforme exposto nos itens 15 e 16, este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual previsto de 36,98% da receita corrente líquida e no acumulado dos últimos doze meses 40,52% efetivamente gasto com pessoal.

e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido do exercício (R\$ 39.474.578,05) evoluiu 54,94% (R\$ 13.997.885,52) em relação ao Primeiro trimestre de 2021 (R\$ 25.476.722,53), conforme exposto no item 5.

Recife, 25 de maio de 2022.



Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora | CRC PE 024685/O
COREN-PE



Danilo Barbosa da Silva
Controlador Geral
COREN-PE